

EMPREGO FORMAL – Janeiro/2013

Em janeiro de 2013, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou uma redução de -1.369 (-0,18%) em relação ao estoque de dezembro de 2012. No entanto, esse movimento do mercado de trabalho formal também é observado em mais 15 unidades da federação pesquisadas.

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram eliminados -1.369 postos de trabalho do mercado de trabalho formal do Espírito Santo, representando uma redução de -0,18 % em relação ao estoque de dezembro de 2012. No entanto, comparando-se com as demais Unidades da Federação (UF), nota-se que das 27 unidades pesquisadas 16 obtiveram resultados negativos (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

O saldo de janeiro é resultado de 39.402 admissões e 40.771 desligamentos, um dos maiores valores para o período. A alta taxa de rotatividade no mercado de trabalho formal capixaba para o período é reflexo desse movimento. O Espírito Santo registrou a terceira colocação entre as UF com relação à taxa de rotatividade, com um valor de 5,12%, superando as taxas apresentadas pelos estados da região Sudeste e para o Brasil (4,46%). No entanto, observa-se pela Tabela 1, que o fenômeno é bastante diferenciado entre os setores. A *Construção Civil* (8,03%), a *Indústria de Transformação* (5,84%) e a *Agropecuária* (5,23%) puxaram o índice de rotatividade no estado, enquanto que a Administração Pública (0,49%) apresentou maior estabilidade para os trabalhadores (Gráfico 3 e Tabela 1).

Em termos setoriais, a retração do emprego em janeiro pode ser creditada aos setores de *Comércio* (-1.994). Tal resultado deve-se à influência sazonal do fim do aumento de consumo de fim de ano, que afeta principalmente o subsetor de *Comércio Varejista* (-2.086). Por outro lado, os setores de *Serviços* (+531), *Construção Civil* (+232) e *Indústria de Transformação* (+220) apresentaram as maiores gerações de emprego. O resultado positivo da *Construção Civil* deve-se, também, ao caráter sazonal, devido às características dos contratos realizados no setor. Após o término dos contratos ocorridos no fim do ano, o setor volta a estabelecer novos contratos nos meses iniciais do ano (Tabela 2 e Gráfico 4).

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes e com maior nível de emprego, Aracruz foi o que mais gerou empregos formais (+332), seguido de Linhares (+ 108) e de São Mateus (+ 86). Por outro lado Vitória (-686), Serra (-394) e Guarapari (-271) obtiveram as quedas mais intensas no estado (Gráfico 5).

No acumulado 12 meses contabiliza-se + 21.193 novos postos de trabalho, variação de 2,84% com relação ao estoque do mesmo período do ano anterior. O desempenho foi influenciado principalmente pelos setores de *Comércio* (+ 8.070) e *Serviços* (+ 10.385) (Tabela 2).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Jan/12	Jan/13	Taxa de rotatividade em Jan/13	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	66	53	2,24	491
Ind. Transformação	714	220	5,84	2.201
Serv. Ind. Útil. Pub.	84	-52	2,31	-120
Construção Civil	1.029	232	8,03	1.245
Comércio	-1.384	-1.994	5,11	8.070
Serviços	1.045	531	4,15	10.385
Admin. Pública	-20	-65	0,49	-620
Agropecuária	-46	-294	5,23	-459
Total	1.488	-1.369	5,12	21.193

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

Setores	SALDO			
	Jan/13	Variação mensal (1)	Acumulado 12 meses (2)	Variação 12 meses (2)
Extrativa Mineral	53	0,40	491	3,86
Indústria de Transformação	220	0,18	2.201	1,81
Produtos Minerais não metálicos	211	0,85	810	3,34
Metalúrgica	-55	-0,35	-120	-0,75
Mecânica	118	1,18	689	7,28
Materiais Elétricos e Comunicação	-15	-0,57	861	49,06
Materiais de Transporte	22	1,66	42	3,22
Madeira e Mobiliário	22	0,24	-15	-0,16
Papel, papelão e editoração	44	0,88	142	2,90
Borracha, fumo e couros	37	1,38	166	6,50
Química e produtos farmacêuticos	-35	-0,48	311	4,52
Têxtil, Vestuário	72	0,45	-1.035	-6,03
Calçados	40	1,95	108	5,46
Produtos Alimentícios e Bebidas	-241	-0,90	242	0,92
Serviços Ind. de Utilidade Pública	-52	-0,60	-120	-1,37
Construção Civil	232	0,32	1.245	1,72
Comércio	-1.994	-1,06	8.070	4,54
Comércio Varejista	-2.086	-1,33	6.613	4,48
Comércio Atacadista	92	0,29	1.457	4,88
Serviços	531	0,16	10.385	3,33
Instituições Financeiras	8	0,07	457	4,31
Comércio e Administração de Imóveis	733	0,93	4.221	5,59
Transporte e Comunicação	-188	-0,33	1.572	2,86
Alojamento e Alimentação	-214	-0,18	2.068	1,78
Médicos e Odontológicos	344	1,04	1.416	4,44
Ensino	-152	-0,65	651	2,87
Administração Pública	-65	-0,84	-620	-7,50
Agropecuária	-294	-0,87	-459	-1,35
TOTAL	-1.369	-0,18	21.193	2,84

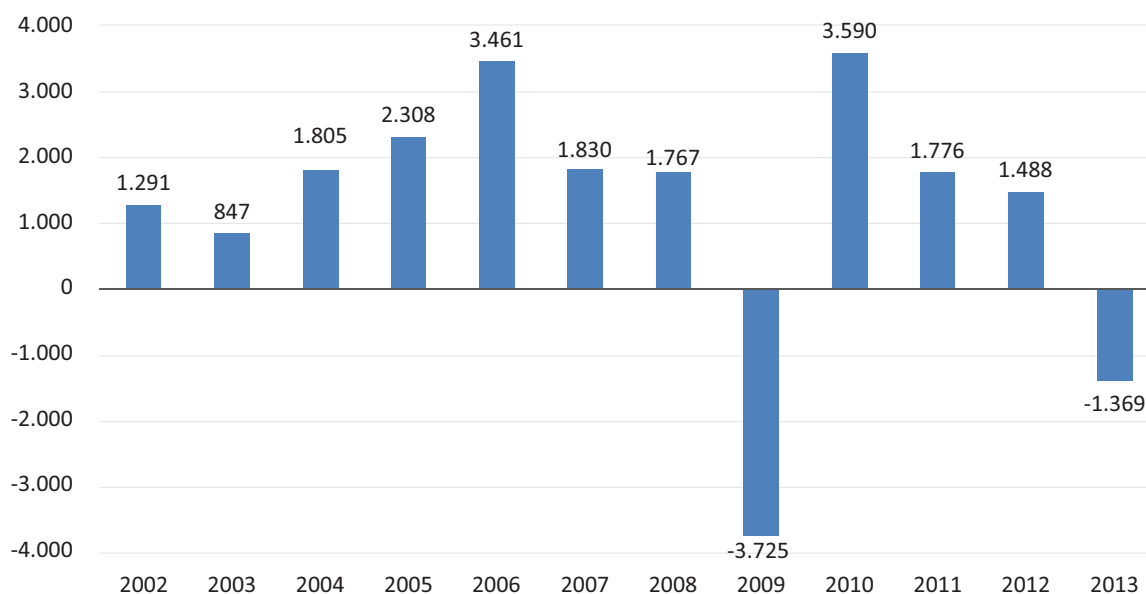
Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

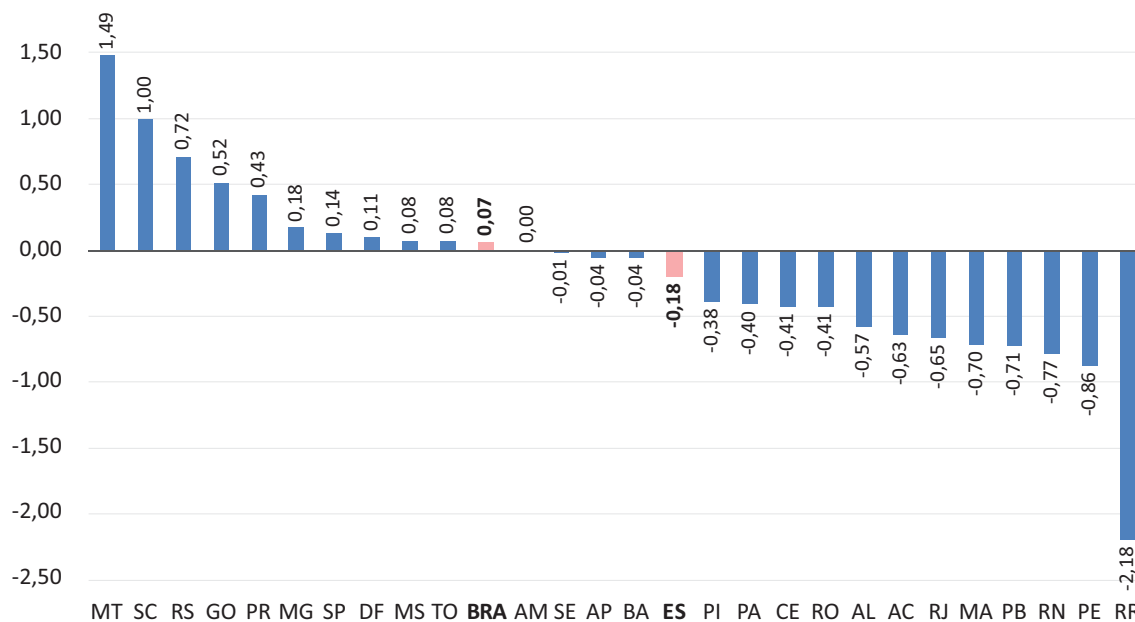
(2) Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Gráfico 1 - Geração de Empregos Formais no ES – Jan/2002 a Jan/13
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



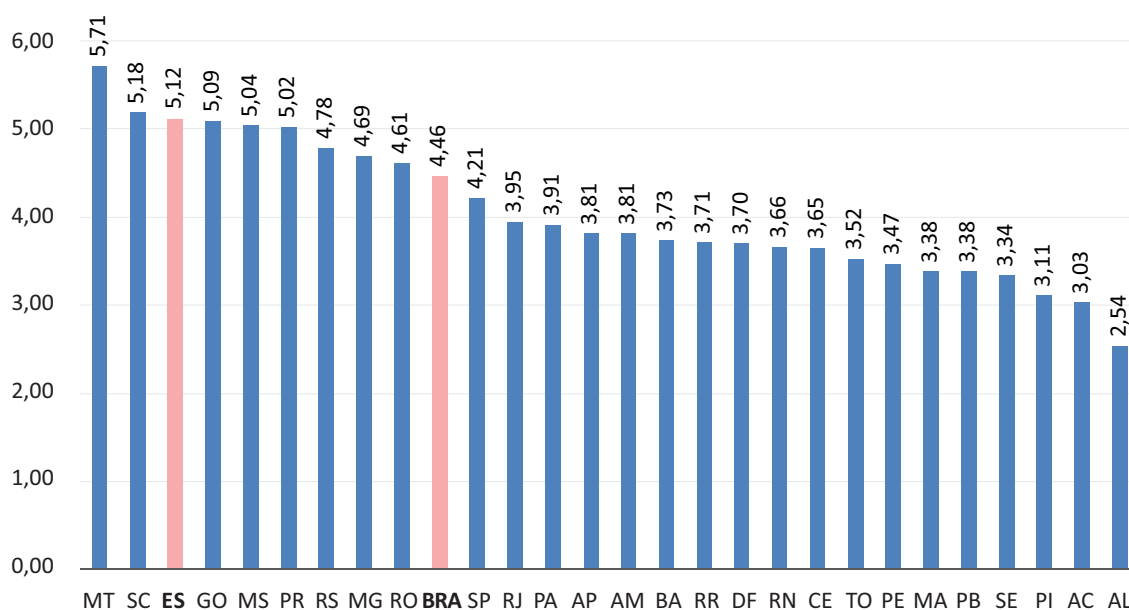
Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Taxa de Crescimento dos Empregos Formais por Unidade da Federação – Brasil – Jan/13
Variação (%) com relação ao estoque de dezembro de 2012



Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

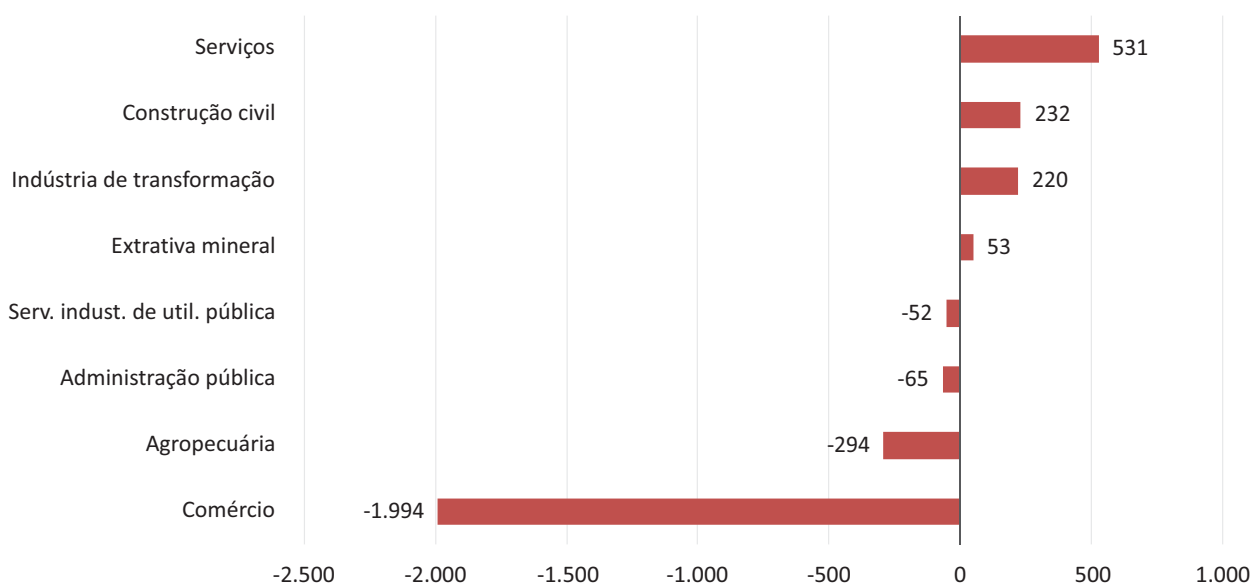
Gráfico 3 - Taxa de Rotatividade dos Empregos Formais por Unidade da Federação – Brasil – Jan/13



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

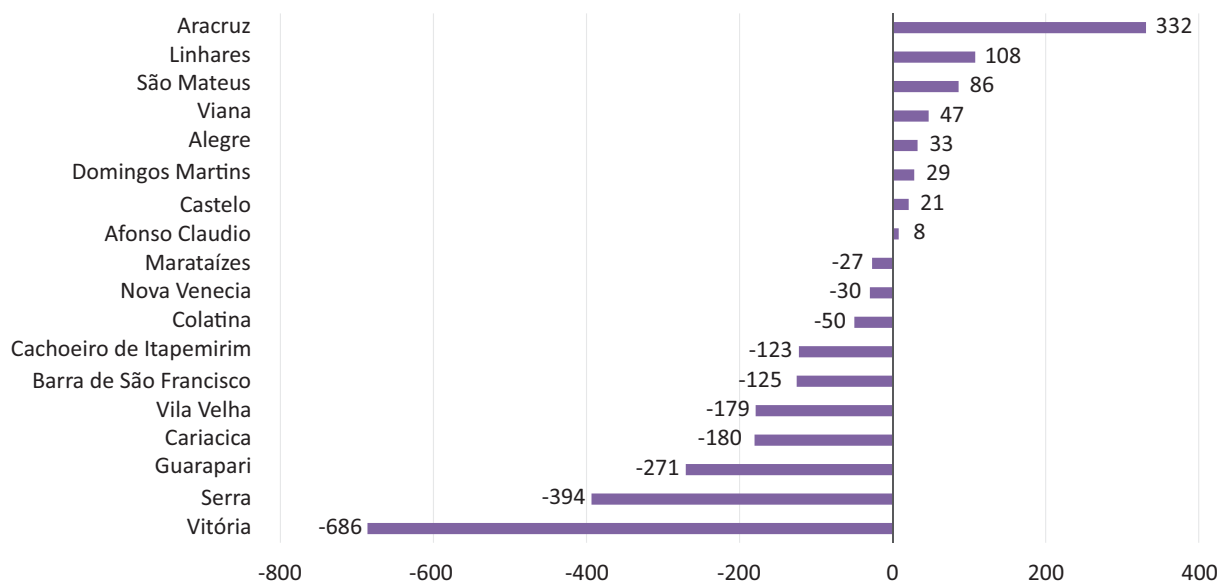
Gráfico 4 - Emprego Formal por atividade – ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Emprego formal nos municípios com mais de 30.000 habitantes – Espírito Santo – Jan/13
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN